



Série Manual de Procedimentos SIBI, Nº 8

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

PUBLICAÇÕES SERIADAS

**Normas para descrição de títulos e
coleções para cadastramento no Banco
de Dados Bibliográficos da USP**

SÃO PAULO
1990

SÉRIE MANUAL DE PROCEDIMENTOS SIBI, Nº 8

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: Professor Doutor ROBERTO LEAL LOBO E SILVA FILHO

Vice-Reitor: Professor Doutor RUY LAURENTI

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA USP

CONSELHO SUPERVISOR

Professor Doutor ANTONIO GUIMARÃES FERRI – Presidente

Professor Doutor RUY LAURENTI

Professor Doutor JOÃO ALEXANDRE COSTA BARBOSA

Professor Doutor DJALMA MIRABELLI REDONDO

Professor Doutor JAIRO SIMON DA FONSECA

Professor Doutor SIANG WUN SONG

Bibliotecária RAQUEL MARIA GIANCOLLI STURLINI

Bibliotecária EUNIDES APARECIDA DO VALE

Bibliotecária MARIA LUIZA RIGO PASQUARELLI

IMPRESSÃO: USP – COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
DIVISÃO DE ARTES GRÁFICAS

Série Manual de Procedimentos SIBI, nº 8

PUBLICAÇÕES SERIADAS
Normas para descrição de títulos e
coleções para cadastramento no Banco
de Dados Bibliográficos da USP

ERRATA

- p.15, linha 12-14 - onde se lê: JOURNAL OF THE INSTITUTION
OF ELECTRICAL ENGINEERS. PART 2,
POWER ENGINEERING
leia-se : JOURNAL OF THE INSTITUTION
OF ELECTRICAL ENGINEERS. PART 2,
POWER ENGINEERING
- p.24, linha 27 - onde se lê: indicados em 3.2.3, alínea b;
leia-se : indicados em 3.2.1;
- p.33, linha 35 - onde se lê: para inclusão (ver itens nas páginas)
leia-se : para inclusão (ver itens nas páginas)
- p.43, linha 28 - onde se lê: DINAMARKA DK
leia-se : DINAMARCA DK
- p.65, linha 21 - onde se lê: Selkup use Samioedo
leia-se : Selkup use Samoiedo
- p.66, linha 11 - onde se lê: Tonga use Malaio-Polinésio, Grupo
leia-se : Tonga use Malaio-Polinésio, Grupo

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS
DEPARTAMENTO TÉCNICO**

PUBLICAÇÕES SERIADAS

**Normas para descrição de títulos e coleções para
cadastramento no Banco de Dados Bibliográficos da USP**

São Paulo

1990

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

Diretoria Técnica:

Maria Luiza Rigo Pasquarelli

Divisão de Tratamento da Informação:

Inês Maria de Moraes Imperatriz

Serviço de Processamento Automatizado:

Marcia Rosetto

Seção de Processamento Automatizado de Publicações

Seriadas:

Edna Maria Gonçalves Knörich

Revisão e Ampliação do Manual de Procedimento SIBI 3/4:

Edna Maria Gonçalves Knörich

Marcia Rosetto

Digitação e Montagem:

Elaine Querim Santin

Marco Antonio Carvalho de Brito

Ricardo Amaral de Faria

Tatiana Lyra

Universidade de São Paulo. Sistema Integrado de Bibliotecas.
Departamento Técnico.

Publicações Seriadas : normas para descrição de títulos e
coleções para cadastramento no Banco de Dados Bibliográficos
da USP / Universidade de São Paulo, Sistema Integrado de
Bibliotecas, Departamento Técnico. -- São Paulo : SIBI/USP, 1990.
69p. -- (Série manual de procedimentos SIBI ; nº 8)

1. Processamento (Bibliotecas) - Automação 2. Universidade de
São Paulo - Publicações Seriadas - Automação - Manuais I. Título.
II. Série.

CDD-025.173
CDU-025.3:05

Depósito Legal na Biblioteca Nacional, conforme o Decreto nº 1825,
de dezembro de 1907.

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA USP

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Prédio Antigo da Reitoria

Travessa J, 374 - 1ª andar

Cidade Universitária

Caixa Postal, 8191

05508 - São Paulo, SP

APRESENTAÇÃO

As publicações seriadas existentes no acervo da Universidade de São Paulo vem sendo armazenadas no Banco de Dados Bibliográficos da USP, desde 1984.

Com o aperfeiçoamento do programa durante os últimos anos, o que possibilitou a ampliação e inserção de novos campos no sistema, tornou-se necessário atualizar os procedimentos para o preenchimento do formulário com os registros dos dados de entrada, atividade que antecede o cadastramento "on-line".

Portanto, apresentamos neste número, uma edição, revisada e ampliada, do Manual de Procedimentos SIBI N°s 3/4 "Processamento Automatizado de Livros e Publicações Seriadas", edição 1987, com as modificações ocorridas, acompanhando a expansão e desenvolvimento que vem sendo imprimidos ao sistema de automação das Bibliotecas da Universidade de São Paulo.

MARIA LUIZA RIGO PASQUARELLI
Diretora Técnica do
Sistema Integrado de Bibliotecas

SUMÁRIO GERAL

1	INTRODUÇÃO	1
2	NORMAS GERAIS	1
2.1	Títulos novos	1
2.2	Coleções novas	2
2.3	Atualização periódica de coleções	2
3	NORMAS ESPECÍFICAS	2
3.1	Preenchimento da planilha para implantação de títulos novos	2
3.2	Preenchimento do formulário para implantação de coleções	24
3.3	Atualização periódica de coleções	32
4	BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	37

ANEXOS

1	TABELA DE PAÍSES	41
2	TABELA DE PERIODICIDADE	53
3	TABELA DE ESTADOS BRASILEIROS	55
4	TABELA DE ESTADOS AMERICANOS	57
5	TABELA DE IDIOMAS	59
6	TABELA DE ARTIGOS DEFINIDOS E INDEFINIDOS NÃO UTILIZA- DOS NA ALFABETAÇÃO DE TÍTULOS DE SERIADOS	67
7	FORMULÁRIO PARA IMPLANTAÇÃO DE TÍTULO E COLEÇÕES DE SERIADOS	69

1 INTRODUÇÃO

O "Catálogo Coletivo de Publicações Seriadas da USP" (CCPS/USP) representa o cadastro automatizado de todo o acervo seriado da USP, sem observar critérios de relevância ou irrelevância dos títulos.

Esse cadastro abrange todo tipo de publicação seriada, tais como: os periódicos em geral, séries monográficas, jornais científicos, anuários, catálogos, indicadores, guias, bibliografias, índices bibliográficos e publicações de resumos ("abstracts"), desde que enquadrados na definição de seriados, isto é, "publicações editadas a intervalos, com seriação consecutiva e sem data de encerramento prevista".

Todavia, não são incluídos no CCPS/USP os jornais "comerciais", as publicações relativas a eventos(*) ou relacionadas a reuniões de entidades (anais, proceedings, etc.), bem como obras que, embora publicadas em partes sucessivas, têm um período pré-determinado de existência.

2 NORMAS GERAIS

2.1 Títulos novos

Para cadastramento de títulos novos no CCPS/USP, deve ser utilizado o formulário existente (Anexo 7) para implantação de títulos e de coleções adotado pelo SIBI.

São considerados títulos novos aqueles ainda não incluídos no CCPS/USP, bem como os já incluídos (que possuem códigos nas microfichas), mas novos na biblioteca.

Como norma geral, a fonte principal de informação para transcrição dos dados de título é sempre a própria publicação.

Os dados são transcritos no idioma do texto e extraídos da própria publicação na seguinte seqüência de preferência: página de rosto, capa, legenda bibliográfica, expediente,

(*) Exceção é feita aos eventos que apresentam uma continuidade revelada pela numeração consecutiva ou por expressões indicativas de freqüência (por ex.: "anual", "bienio", etc.) e possuírem nº de ISSN; nesse caso a Biblioteca poderá tratá-los como periódicos, se considerar conveniente para o seu acervo.

página editorial, colofão e outras páginas, como o verso da página de rosto.

Os formulários devem ser completados com dados encontrados nas microfichas do SIBI ou do IBICT, ou em fontes de referência para periódicos, como o "Ulrich's International Periodicals Directory" ou o "Serials Directory". Enviar sempre, em anexo, cópia da página de rosto e de outras páginas da publicação necessárias para a identificação do título, para processamento no Departamento Técnico do SIBI.

2.2 Coleções novas

Vinculadas aos títulos novos, são registradas no mesmo formulário do título correspondente, de acordo com as instruções específicas para coleções (ver item 3.2.3, alínea b).

2.3 Atualização periódica de coleções

A atualização periódica de coleções poderá ser feita por meio de 2 procedimentos, pelas bibliotecas da USP, dependendo de disporem ou não de um terminal de computador, ligado ao Banco de Dados Bibliográficos da USP: atualização "on-line" de coleções e atualização nas listagens alfabéticas. Todo o processo de atualização de coleções deve ser feito conforme as instruções do item 3.3.

3 NORMAS ESPECÍFICAS

3.1 Preenchimento do formulário para implantação de títulos novos

- a) os formulários devem ser preenchidos com letra de forma bem legível, ou datilografados;
- b) preencha sempre, o mais completo possível, todos os campos que compõem o formulário, principalmente: a sigla alfabética da biblioteca e o código numérico, o nº do ISSN, situação da publicação, periodicidade, o

local de publicação, os idiomas do texto, pelo menos 1 assunto, o título e a entidade responsável;

- c) o algarismo zero deve ser representado sempre por \emptyset para diferenciar da letra "0";
- d) para demais dúvidas, consulte o item específico explicativo.

3.1.1 Sigla alfabética e código numérico da biblioteca: campos de 10 e 5 posições respectivamente

Cada biblioteca da USP tem uma sigla alfabética e um código numérico que a identificam no CCPS/USP e que são fornecidos pelo SIBI.

Inicie o preenchimento do campo: sigla alfabética da biblioteca pela esquerda, deixando em branco os espaços não utilizados à direita.

No campo do código numérico da biblioteca, comece por " \emptyset ", seguido do conjunto de 4 algarismos que identificam a biblioteca.

Exemplos:

S	P	R	P	-	F	F	C	L	
---	---	---	---	---	---	---	---	---	--

Sigla alfabética da biblioteca

\emptyset	5	1	4	5
-------------	---	---	---	---

Código numérico da biblioteca

3.1.2 Código do título do periódico: campo de 8 posições

Localizado o código do título do periódico no "Catálogo Coletivo de Publicações Seriadas da USP", preencha o campo correspondente.

Se o título não for encontrado, deixe o campo em branco.

Tratando-se de código iniciado por letra, comece pela esquerda e deixe em branco as últimas posições. Se for código terminado pela letra "U", inicie pela direita, preenchendo com tantos zeros quantos forem necessários à esquerda.

Exemplos:

Código do periódico

A	1	8	9	1			
---	---	---	---	---	--	--	--

ou

\emptyset	\emptyset	\emptyset	1	2	\emptyset	\emptyset	U
-------------	-------------	-------------	---	---	-------------	-------------	---

Estes códigos correspondiam, respectivamente, ao código IBICT antigo e ao código USP provisório. Entretanto, o atual programa de periódicos ("DÉDALUS") incorporou-os como códigos USP definitivos para os títulos já existentes no Banco de Dados.

Para os títulos novos, o próprio programa emite um código de 8 dígitos e que não mais se identifica com o código IBICT, que por sua vez terá um campo específico.

Exemplo do código novo:

∅	3	∅	∅	7	4	1	U
---	---	---	---	---	---	---	---

3.1.3 N° do ISSN: campo de 9 posições

Preencha esse campo da esquerda para a direita, com todos os caracteres, sejam zeros, hífen ou letras.

Exemplo:

N° de ISSN

∅	7	4	5	-	7	4	3	X
---	---	---	---	---	---	---	---	---

3.1.4 Código IBICT: campo de 8 posições

É encontrado nas microfichas editadas a partir de 1989 do "Catálogo Coletivo Nacional" do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (CCN/IBICT).

Geralmente, é composto por números, mas o último dígito pode ser também uma letra, e é separado dos anteriores por hífen (-).

Exemplos:

∅	∅	∅	9	2	2	-	9
---	---	---	---	---	---	---	---

∅	∅	∅	9	2	7	-	X
---	---	---	---	---	---	---	---

3.1.5 Situação da publicação: campo de 12 posições, no máximo.

Refere-se à situação do título do periódico e não da coleção da biblioteca.

Podem ser usadas as seguintes expressões: CORRENTE, SUSPENSA, ENCERRADA E DESCONHECIDA.

3.1.6 Ano inicial e ano final: campos de 4 posições cada um.

Referem-se ao ano inicial e final do título do periódico e não da coleção da biblioteca.

Preencher o ano final para títulos encerrados ou mudança de título.

O programa aceita: "?" para ano duvidoso.

Exemplos: 197? 19??

3.1.7 País de publicação

Usar a sigla correspondente ao país de publicação, de acordo com a tabela existente (ver Anexo 1).

Quando não identificado o país, usar: XX (= país indeterminado).

3.1.8 Periodicidade

Consultar a tabela existente no Anexo 2. No caso de publicações cuja periodicidade não conste da tabela, pode-se citar em 1ª nota a forma como aparece na publicação e no campo específico a expressão: "Outras".

Exemplo: 8 n^os por ano

3.1.9 Local de publicação

Registrar o nome da cidade onde o periódico é publicado, no idioma da publicação (como aparece na página de rosto) seguido da abreviatura do nome do país, conforme tabela existente (ver Anexo 1).

Exemplo:

Local

FIRENZE

FIRENZE, IT

Exceção: Para o Brasil e para os Estados Unidos da América, indicar ao lado da cidade a abreviatura do respectivo Estado, conforme tabela existente (ver Anexos 3 e 4).

Exemplos:

	Local
PORTO ALEGRE	PORTO ALEGRE,RS

	Local
LOS ANGELES	LOS ANGELES,CALIF

A abreviatura é separada do nome do local por vírgula, sem espaço.

Quando não identificado o local, pode-se usar: [S.L.]

3.1.10 Editora

Transcrever, neste campo, o nome da editora comercial, como aparece na página de rosto; se não encontrada nessa página, procurar em outras páginas da publicação. Suprimir palavras como: Ltda., S.A., etc.

Se não localizada na publicação, usar: [S.N.]

Quando a editora é a própria entidade responsável, ela pode ser abreviada neste campo e escrita por extenso no campo da entidade responsável (ver item 3.1.15), ou mencionada assim: O Instituto, O Museu, etc.

3.1.11 Idiomas

Preencher com as abreviaturas do(s) idioma(s) usado(s) no texto do periódico, de acordo com a tabela existente (ver Anexo 5).

Há possibilidade de citação para até 4 idiomas.

3.1.12 Área da numeração (**)

Referem-se aos dados iniciais (volume, fascículo e ano) e finais do título do periódico e não da coleção da biblioteca.

Exemplo:

VOL. 1	N. 1	(1966)-			
Volume inicial	Número inicial	Ano inicial	Volume final	Número final	Ano final

Em periódicos, esses dados são citados de forma muito variada, como se pode observar nos exemplos abaixo, devendo ser citados como aparecem na publicação, isto é, no idioma original. Palavras como Ano, Tomo, Parte, Série, Fase, Época, etc. não devem ser substituídas por Volume.

Abreviaturas normalizadas pelo AACR-2, Apêndice B, podem ser usadas, como por exemplo:

VOL.= Volume, para início da área

V.= Volume, usado no meio ou fim da área

N.= Número

PT.= Parte

SER.= Série

Quando houver menção do mês, citar no campo do ano inicial ou final, de maneira abreviada, na língua da publicação (conforme AACR-2, Apêndice B.15).

Exemplos:

VOL. 1	Nº 1	(JAN. 1973)-	VOL. 6	Nº 12	(DEZ. 1978)
Volume inicial	Número inicial	Ano inicial	Volume final	Número final	Ano final

VOL.1	Nº 1	(JAN./FEB. 1970)-	VOL.8	Nº 11/12	(DEC.1978)
Vol. inic.	Nº inic.	Ano inicial	Volume final	Número final	Ano final

(**) No AACR-2, denominada: Área da designação numérica e/ou alfabética e cronológica

Quanto aos numerais, os algarismos romanos devem ser substituídos por arábicos nessa área, o mesmo acontecendo quando aparecem escritos por extenso.

Exemplos:

MCMLV = 1955

Número Oito = N° 8

Fascículos publicados em conjunto devem ser transcritos como citados na publicação.

Exemplos:

N° 1/2

N° 1-2

1967/68

Citar os dados finais quando se tratar de título encerrado ou mudança de título.

Exemplo:

VOL. 1	N° 1	(1950)-	VOL. 12	N° 12	(1961)
Volume inicial	Número inicial	Ano inicial	Volume final	Número final	Ano final

No caso do seriado mudar a forma da sua apresentação numérica, deve-se citar a primeira, fechar a designação e iniciar novamente.

Exemplo:

VOL. 1, N. 1 (JAN. 1970)-V. 4, N. 12 (DEZ. 1973); N. 1 (JAN. 1974)-

Se o seriado for publicado sem indicação de volume e/ou fascículo, deixar em branco os campos correspondentes.

Exemplo:

VOL. 1		(APR. 1985)-			
Volume inicial	Número inicial	Ano inicial	Volume final	Número final	Ano final

3.1.13 Assuntos

Preencher este campo com o código da área do conhecimento ao qual está vinculado o assunto do título, de acordo com a lista de assuntos fornecida pelo SIBI.

Há possibilidade de citação de até 3 assuntos, mencionados de preferência nas 2 formas: alfabética e numérica.

Exemplo:

ODONTOLOGIA

6	.	Ø	5	.	Ø	Ø	.	Ø	Ø	-	1
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

3.1.14 Título

Transcrever, neste campo, os dados completos e por extenso do título do periódico, extraídos da página de rosto da publicação e seguindo as normas seguintes.

a) forma de entrada

- a entrada é sempre feita pelo título do periódico, seja ele específico ou genérico, sendo citado como aparece na publicação. O título específico é identificado sem necessidade de complementação:

Exemplo:

Título: JOURNAL OF ADVERTISING

- o título genérico necessita ser complementado pelo nome do editor intelectual (entidade responsável), para sua identificação; neste caso, não havendo na publicação preposições ligando os vários elementos do título, separá-los por ponto e espaço; se houver entidades subordinadas, separá-las entre si por vírgula e espaço:

Exemplos:

Título: BOLETIM DA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DE LISBOA

Título: JOURNAL. ASSOCIATION FOR COMPUTING MACHINERY

Título: MEMOIRS. DEPARTMENT OF APPLIED BIOLOGY,
CAMBRIDGE UNIVERSITY

- b) subtítulos - só devem ser transcritos quando necessários para a identificação da publicação ou para a determinação de seu gênero ou assunto; aparecem separados do título por espaço, 2 pontos, espaço, não sendo considerados na ordenação alfabética; observar que, por não serem considerados na ordenação alfabética, as variações do subtítulo devem ser ignoradas e nunca registradas como mudança de título; podem ser registradas em nota - SUBTÍTULO VARIA:

Exemplos:

Título: MSN : MONTHLY SCIENCE NEWS

Título: TEMAS : TEORIA E PRÁTICA DO PSQUIATRA

- c) títulos iniciados por artigo ou preposição - os artigos ou preposições iniciais, em qualquer língua devem ser ignorados, já que não entram na ordenação alfabética; excetuam-se os artigos ou preposições ligados lingüisticamente à palavra:

Exemplos:

O BIOLÓGICO (artigo ignorado)

LOS ANGELES COUNTY MUSEUM OF ART BULLETIN (artigo não ignorado)

- d) títulos formados por siglas ou iniciais,

- as siglas ou iniciais são tratadas como palavras e, portanto, devem ser transcritas, sem ponto separando-as, como título da publicação; pode-se incluir a nota de título expandido, fazendo-se remissiva para ela:

Exemplo:

Título da publicação: ABCZ

Nota : TÍTULO EXPANDIDO: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE ZEBU.

- para seriado que apresenta título em siglas ou iniciais e também a forma expandida, a forma que se apresenta em destaque é escolhida como

entrada, citando-se como subtítulo a outra, para a qual é feita também uma remissiva:

Exemplo:

AB : ALIMENTOS E BEBIDAS

Remissiva: ALIMENTOS E BEBIDAS

- e) títulos constituídos por algarismos ou datas - devem ser transcritos como aparecem na publicação, sendo a forma expandida registrada em nota; faz-se remissiva para ela:

Exemplo:

9 ARTES

Nota: TÍTULO EXPANDIDO : NOVE ARTES.

Remissiva: NOVE ARTES

- f) títulos paralelos - são os títulos equivalentes em vários idiomas na mesma publicação; registra-se como título principal o que se apresenta em maior destaque, separado dos demais pelo sinal de igualdade (=); faz-se remissivas para os demais:

Exemplo:

REVIEW OF IBERIAN LATIN AMERICA DERMATOLOGY =
REVISTA IBERO AMERICANA DE DERMATOLOGIA

Remissiva: REVISTA IBERO AMERICANA DE DERMATOLOGIA

- g) títulos homônimos - seriados com títulos idênticos distinguem-se pelos qualificadores colocados entre parênteses, no idioma do título, após a última palavra do título; os qualificadores podem ser,

- o local de publicação, como aparece na publicação:

Exemplos:

ARTS (NEW YORK)

ARTS (PARIS)

- o local e a data inicial (e final, se tiver), quando os nomes dos locais são idênticos;

colocar um ponto depois do nome do local, seguido de um espaço antes da data; se for indicada apenas a data inicial, colocar um espaço entre o hífen e o parêntese final:

Exemplos:

REVISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA (BUENOS AIRES)

REVISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA (SÃO PAULO.1965-)

REVISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA (SÃO PAULO.1971-)

- apenas as datas quando o seriado retorna ao título anterior; quando forem indicadas as datas iniciais e finais, não há espaços dentro dos parênteses; quando existir apenas a data inicial, deixar um espaço entre o hífen e o parêntese final:

Exemplos:

REVISTA DO MAGISTÉRIO (1952-1957)

REVISTA DO MAGISTÉRIO (1960-)

h) edições paralelas (ou equivalentes)

- edições paralelas são edições simultâneas em diversos idiomas, de seriados publicados pelo mesmo editor e no mesmo local; as entradas devem ser feitas separadamente, pelo título próprio de cada idioma, citando-se, no campo de notas, as edições nos outros idiomas;
- no caso de as edições serem em apenas 2 idiomas, mencionar a outra língua, com a introdução: EDIÇÃO EM ... (idioma), seguida de um espaço, 2 pontos, espaço e o título paralelo:

Exemplos:

Entrada 1 pelo título:

INTERNATIONAL SOCIAL SCIENCE JOURNAL

Nota: EDIÇÃO EM FRANCÊS : REVUE INTERNATIONALE
DES SCIENCES SOCIALES

Entrada 2 pelo título:

REVUE INTERNATIONALE DES SCIENCES SOCIALES

Nota: EDIÇÃO EM INGLÊS : INTERNATIONAL SOCIAL
SCIENCE JOURNAL

- se as edições paralelas forem em mais de duas línguas, a introdução deve ser: EDIÇÕES EM OUTRAS LÍNGUAS, seguida de um espaço, 2 pontos, espaço e os vários títulos, separados entre si por ponto e vírgula(;) e um espaço:

Exemplos:

Entrada 1 pelo título:

ÉTUDES AGRICOLES DE LA FAO

Nota: EDIÇÕES EM OUTRAS LINGUAS : FAO
AGRICULTURAL STUDIES; FAO ESTUDIOS
AGROPECUÁRIOS.

Entrada 2 pelo título:

FAO AGRICULTURAL STUDIES

Nota: EDIÇÕES EM OUTRAS LÍNGUAS : FAO ESTUDIOS
AGROPECUÁRIOS; ÉTUDES AGRICOLES DE LA FAO.

Entrada 3 pelo título:

FAO ESTUDIOS AGROPECUÁRIOS

Nota: EDIÇÕES EM OUTRAS LÍNGUAS : FAO
AGRICULTURAL STUDIES; ÉTUDES AGRICOLES DE
LA FAO.

- quando não se sabe os títulos das outras edições, pode-se usar as seguintes notas:

EDIÇÕES EM VÁRIAS LÍNGUAS

ou:

EDIÇÕES EM ... (idiomas).

- i) edições paralelas com títulos homônimos - o procedimento deve ser o mesmo previsto para as edições paralelas, com o acréscimo de um qualificador que indica o idioma da edição:

Exemplos:

AMÉRICAS (EDIÇÃO EM ESPANHOL)

AMÉRICAS (EDIÇÃO EM PORTUGUÊS)

- j) edições traduzidas - fazer entradas independentes para os seriados traduzidos, com edição preparada e editada por outro editor, geralmente com sede em outro país; a interligação deve ser feita através das notas:

TRADUÇÃO DO ... (idioma) : ... (título) e

TRADUÇÃO PARA O ... (idioma) : ... (título)

Exemplos:

Título: RUSSIAN MATHEMATICAL SURVEYS

Nota: TRADUÇÃO DO RUSSO : USPEKHI MATEMATICESKIH
NAUK.

Título: USPEKHI MATEMATICESKIH NAUK

Nota: TRADUÇÃO PARA O INGLÊS : RUSSIAN MATHEMATICAL
SURVEYS.

- k) edições acumuladas,

- seriados com edições acumuladas, sem alteração no título e conteúdo, não tem novo registro;
- as informações sobre a edição acumulada são registradas em notas:

Exemplo:

NEW SERIAL TITLES

Notas: MENSAL.
ACUMULAÇÃO TRIMESTRAL, ANUAL, DE 5 EM 5
ANOS E DE 10 EM 10 ANOS.

- é feita nova entrada para edição acumulada, quando existir mudança significativa no conteúdo.

- l) séries, seções ou partes,

- seriados com título comum, possuindo séries, seções ou partes publicadas separadamente, com numeração própria, são registrados independentemente; a indicação da série, seção ou parte é separada do título principal por ponto e espaço; existindo outros dados mais específicos, eles são separados por vírgula e espaço:

Exemplos:

BOLETIM DO INPA. BOTÂNICA

BOLETIM DO INPA. PATOLOGIA TROPICAL

BOLETIM DA UNIVERSIDADE DO PARANÁ. FÍSICA TEÓRICA

REVUE DE L'UER. CAHIER A, TECHNIQUE

- as palavras série, seção, parte, etc. quando constam da publicação, devem ser transcritas sempre por extenso, na língua do título:

Exemplos:

PHILOSOPHICAL TRANSACTIONS OF THE ROYAL SOCIETY
OF LONDON. SERIES A, MATHEMATICAL AND PHYSICAL
SCIENCES

JOURNAL OF THE INSTITUTION OF ELECTRICAL
ENGINEERS. PART 2,

POWER ENGINEERING

BOTUCATU CIENTÍFICA. SERIE A, CIÊNCIAS AGRÁRIAS

BOTUCATU CIENTÍFICA. SERIE B, CIÊNCIAS MÊDICAS

- exceção deve ser feita para os títulos com série relacionada à data de publicação; neste caso, a informação de numeração da série é registrada na área da numeração, antes da data inicial de cada série, na língua da publicação abreviadamente:

Exemplo:

ATTI DELLA REALE ACCADEMIA DEI LINCEI

Área da numeração: SER.1 VOL. 24 (1870)-V. 26
(1873); SER.2 V.1 (1873)-V. 8 (1876)

- m) suplementos - os seriados considerados como suplementos de outros com ou sem denominação própria, mas com numeração específica, são registrados independentemente;

- quando não possuem denominação própria, transcrever o título principal, seguido, depois de ponto e espaço, da palavra suplemento, na língua do título:

Exemplos:

RADIATION RESEARCH. SUPPLEMENT

ACTA AMAZÔNICA. SUPLEMENTO

- no título principal, registra-se em nota a existência do suplemento:

Exemplo:

Título principal: ACTA AMAZÔNICA

Nota: PUBLICA SUPLEMENTO.

- quando possuem títulos próprios, são feitas entradas para esses títulos, fazendo-se a ligação com o título principal por meio de notas:

Exemplo:

Entrada para o título do suplemento:

CAB : CADERNOS DE ARQUITETURA BRASILEIRA

Nota: SUPLEMENTO DE : ABA : ARQUITETURA
BRASILEIRA DO ANO.

Entrada para o título principal:

ABA : ARQUITETURA BRASILEIRA DO ANO

Nota: SUPLEMENTADO POR : CAB : CADERNOS DE
ARQUITETURA BRASILEIRA.

- seriados, que apresentam diversos suplementos, necessitam tê-los todos mencionados em nota:

Exemplo:

Título principal: DATANEWS

Nota: SUPLEMENTADO POR : ANUÁRIO DE INFORMÁTICA E
MICROMUNDO.

Entrada para o título do suplemento: ANUÁRIO DE
INFORMÁTICA

Nota: SUPLEMENTO DE : DATANEWS.

Entrada para o título do suplemento: MICROMUNDO

Nota: SUPLEMENTO DE : DATANEWS.

- n) apensos - seriados publicados em conjunto, numa só unidade física, com numeração própria e paginação independente, devem ser entrados separadamente; a

ligação entre o título principal e o apenso é feita no campo de notas:

Exemplo:

Título: LABORATÓRIO MODERNO

Nota: APENSO A : FARMÁCIA MODERNA.

Título principal: FARMÁCIA MODERNA

Nota: EM APENSO : LABORATÓRIO MODERNO.

- o) insertos - seriados publicados em conjunto, numa só unidade física, com numeração própria ou não e com paginação contínua, devem ser entradas separadamente; a ligação entre o título principal e o inserto é feita no campo de notas:

Exemplo:

Título: JOURNÉES D'AGRÉSSOLOGIE

Nota: INSERTO EM : AGRÉSSOLOGIE.

Título principal: AGRÉSSOLOGIE

Nota: TRAZ INSERTO : JOURNÉES D'AGRÉSSOLOGIE.

- p) mudanças de título - os seriados que tiveram seus títulos alterados, devem receber novas entradas, sendo as interligações feitas através de notas de continuação, (quando continua a numeração seqüencial de volumes) ou de substituição (quando a numeração de volumes é reiniciada):

Exemplos:

Título: AMERICAN COSMETICS AND PERFUMERY

Notas: CONT. DE : AMERICAN PERFUMER AND COSMETICS
77(6),1962-86,1971.

CONT. COMO : COSMETICS AND PERFUMERY
88,1973-90,1975.

Título: ABO NOTÍCIAS

Nota: SUBSTITUÍDO POR : ODONTOLOGIA (GOIÂNIA)
1,1983-

Título: ODONTOLOGIA (GOIÂNIA)

NOTA: SUBSTITUI : ABO NOTÍCIAS 1,1978-3,1982.

OBSERVAÇÃO (1): Deve sempre ser feita nova entrada nos seguintes casos:

- mudança no idioma do título;
- substituição, inclusão ou eliminação de substantivos, adjetivos, verbos e advérbios:

Exemplo:

Título anterior: BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE AGRICULTURA

Título posterior: BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS AGRÍCOLAS

- inversão na ordem das palavras:

Exemplo:

Título anterior: STOCKS OF GRAINS IN ALL POSITION

Título posterior: GRAIN STOCKS IN ALL POSITION

- alteração ou expansão nas siglas e iniciais:

Exemplo:

Título anterior: REVISTA FOA

Título posterior: REVISTA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA

- alteração na menção de responsabilidade, quando esta faz parte integrante do título:

Exemplo:

Título anterior: REVISTA DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE PORTO ALEGRE

Título posterior: REVISTA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PORTO ALEGRE

OBSERVAÇÃO (2): Não deve ser feita nova entrada nos seguintes casos:

- alteração de singular e plural;
- substituição, inclusão ou eliminação de artigos, preposições e conjunções:

Exemplo:

Título da publicação: CANADIAN MUSIC TRADES JOURNAL

Título adicional: CANADIAN MUSIC AND TRADES JOURNAL

- alteração na ortografia ou pontuação, sem afetar o significado:

Exemplo:

Título anterior: ANNAES DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA E PHARMACIA DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS

Título posterior: ANAIS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA E FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS

- q) subdivisão de seriados - os títulos de seriados derivados da subdivisão de outro, devem ter entradas independentes, sendo as interligações feitas através das notas:

SUBDIVIDIU-SE EM : ... E : ...

FORMADO PELA SUBDIVISÃO DE : ...

Exemplos:

Título: ACTA PSYCHIATRICA ET NEUROLOGICA SCANDINAVICA

Nota: SUBDIVIDIU-SE EM : ACTA NEUROLOGICA SCANDINAVICA 37, 1961- E : ACTA PSYCHIATRICA SCANDINAVICA 37, 1961-

Título: ACTA NEUROLOGICA SCANDINAVICA

Nota: FORMADO PELA SUBDIVISÃO DE : ACTA PSYCHIATRICA ET NEUROLOGICA SCANDINAVICA 26,1951-36,1961.

Título: ACTA PSYCHIATRICA SCANDINAVICA

Nota: FORMADO PELA SUBDIVISÃO DE : ACTA
PSYCHIATRICA ET NEUROLOGICA SCANDINAVICA
26,1951-36,1961.

- r) fusão de seriados - seriados que se uniram a outros para formar um novo título, devem ser interligados pelas notas:

FUNDIU-SE COM : ... FORMANDO : ... e

FORMADO PELA FUSÃO DE : ... COM ...

Exemplos:

Título: ABM : BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE METAIS

Nota: FUNDIU-SE COM : ABM NOTICIÁRIO 1,1947-
18(153),1964 FORMANDO : METALURGIA
21(86),1965-

Título: ABM NOTICIÁRIO

Nota: FUNDIU-SE COM : ABM : BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE METAIS 1,1945-10(85),1964
FORMANDO : METALURGIA 21(86),1965-

Título: METALURGIA

Nota: FORMADO PELA FUSÃO DE : ABM : BOLETIM DA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE METAIS 1,1945-
20(85),1964 COM : ABM NOTICIÁRIO 1,1947-
18(153),1964.

- s) incorporação de seriados - seriados que foram incorporados ou absorveram outros, devem ser interligados pelas notas:

ABSORVIDO POR : ... e

ABSORVEU : ...

Exemplos:

Título: CLINICA ODONTOIATRICA

Nota: ABSORVIDO POR : ANNALI DI STOMATOLOGIA
7,1958-

Título: ANNALI DI STOMATOLOGIA

Nota: ABSORVEU : CLINICA ODONTOIATRICA 1,1946-
12,1957.

- t) ortografia - os seriados brasileiros ou portugueses redigidos na ortografia antiga, devem ser registrados em ortografia moderna, com remissivas das formas antigas:

Exemplo:

Entrada: ALMANAQUE COMERCIAL BRASILEIRO

e não

ALMANACH COMMERCIAL BRASILEIRO

- u) latinização - os títulos em alfabetos não romanos devem ser latinizados de acordo com as normas da ISO para transliteração:

Exemplo:

ЦИРКУЛЯР ГЛАВНОЙ АСТРОНОМИЧЕСКОЙ
ОБСЕРВАТОРИИ В ПУЛКОВЕ

Título transliterado: CIRKULJAR GLAVNOJ
ASTRONOMICESKOJ OBSERVATORII V PULKOVE

- v) alfabetação - com exceção dos artigos, preposições e conjunções, todas as demais palavras devem ser consideradas na ordenação alfabética de título:

Exemplos:

ANNUAL REPORT.@THE@MUSEUM@OF@FINE ARTS

ATTI@DELLA@REALE ACCADEMIA@DI@SCIENZE MORALI@E@
POLITICHE

OBSERVAÇÃO: A sinalização na entrada (@=arrobas), usada no programa automatizado como recurso para não alfabetação das palavras, é atribuída no SIBI.

3.1.15 Entidade responsável

Transcrever, neste campo, o nome da entidade responsável pela publicação, quando houver, desde que não faça parte integrante do título.

Exemplo:

Título: JOURNAL OF POLYMER SCIENCE
Entidade: SOCIETY OF POLYMER SCIENCE

Citar na forma como aparece na publicação, com todos os elementos necessários à sua identificação, partindo da unidade menor para a maior, separando-as por vírgula e espaço.

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO DA TURMA MÉDICA, FACULDADE DE MEDICINA,
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

No caso de haver mais de 1 entidade, com o mesmo grau de responsabilidade, separá-las por ponto e vírgula e espaço.

Exemplo:

CENTRO DE ESTUDOS, ASSOCIAÇÃO MATERNIDADE DE SÃO
PAULO; SOCIEDADE PAULISTA DE PERINATOLOGIA

Normalmente não usar siglas no campo da entidade, com exceção para UNESCO. Opcionalmente, elas podem ser transcritas após a forma por extenso do nome do editor, separadas deste por um hífen, sem espaços.

Exemplo:

CENTRE FOR FINANCIAL ASSISTANCE TO AFRICAN COUNTRIES-
FINAFRICA

Quando ela coincidir com a editora, a sigla pode ser citada no campo da editora.

Quando não houver entidade responsável, usar [S.A.]

3.1.16 Notas

Transcrever, neste campo, todas as informações a respeito do seriado que possam ser úteis para o usuário e que somente o acesso direto à publicação possibilita saber; assim como: diferenças de título dentro da própria publicação, texto em mais de uma língua, resumos em outros idiomas, mudanças de

título, relacionamento com outras publicações, irregularidades na publicação ou na numeração da publicação, etc.

Exemplos:

Título da capa : ...
Título varia : ...
Título abreviado : ...
Título expandido : ...
Subtítulo varia.
Texto em ...(idioma) e ...(idioma)
Texto em ...(idioma); resumos em ...(idioma)
Resumos em ...(idioma) e ...(idioma)
Entidade anteriormente denominada : ...
Nº ... publicado em ... (ano)
Suspenso de ...(ano)- ...(ano).
Publicado em forma de microficha.

Além dessas, há as notas sobre mudanças do título (ver item 3.3.14, alíneas p-s) ou relacionamento com outros títulos (ver alíneas h, j, m-o).

Todas as notas devem ser seguidas dos dados de volumes e/ou fascículos e datas iniciais e/ou finais. Esses dados numéricos são separados do título por um espaço. As datas iniciais são seguidas sempre por hífen, mesmo quando não são indicadas as datas finais. A indicação de volumes e/ou fascículos é separada das datas por vírgula, sem espaço.

Separar palavras fixas introdutórias de uma nota (Cont. de, Cont. como, Substitui, Substituição de, etc) do conteúdo principal da mesma, por ":"

3.1.17 Remissivas

A indicação de remissivas novas, a serem cadastradas, é sempre de grande valia para o sistema. Registrar sempre remissivas de formas não adotadas do título do seriado, ou de outras formas conhecidas, para a forma adotada, de acordo com as normas anteriores para os títulos. Os títulos das remissivas devem ser transcritos por extenso, no campo apropriado da planilha. No caso de mais de 1, podem ser separados por ";".

Na forma impressa, as remissivas aparecem como nos exemplos seguintes:

Exemplos:

JBC

Ver J0892

JORNAL BRASILEIRO DE CIRURGIA

JOURNAL OF ELECTROTECHNICS AND ENERGETICS

Ver R0949

REVUE D'ÉLECTROTECHNIQUE ET D'ÉNERGÉTIQUE

3.2 Preenchimento do formulário para implantação de coleções

- a) usar o mesmo formulário utilizado na implantação de títulos, observando todas as instruções previstas nos itens 3.2.1 a 3.2.3 mesmo que o seriado já conste do catálogo da USP para outras bibliotecas;
- b) o campo para coleções está quadriculado, para facilitar a transcrição e a digitação dos dados numéricos;
- c) o algarismo zero deve ser representado sempre por "0", para diferenciar da letra "O"; os algarismos romanos devem ser substituídos por algarismos arábicos.

3.2.1 Tipo de aquisição

Diz respeito à maneira como a coleção da biblioteca é adquirida. Considerar os campos compra, doação e permuta apenas para aquisição corrente:

- a) aquisição corrente - realizada nos últimos cinco anos, contando inclusive o ano em curso:

Exemplo:

Em 1990, a aquisição de publicação dos anos 1986 em diante é corrente. Preencher um dos três campos indicados em 3.2.3, alínea b;

- b) aquisição não corrente - realizada para os anos de publicação anteriores aos considerados correntes:

Exemplo:

Em 1990, a aquisição de publicação dos anos 1985 ou anteriores será não corrente. Preencher apenas o campo não corrente.

3.2.2 Último ano de aquisição do periódico na biblioteca - preencher com o último ano da coleção da biblioteca.

3.2.3 Transcrição da coleção

A transcrição dos dados da coleção da biblioteca deve seguir as normas especificadas a seguir, utilizando-se cada quadrado para um dígito, seja ele n° ou sinal.

Exemplo:

IMPLANTAÇÃO DE COLEÇÕES

1	9	5	8	/	8	5		2	2	(3	-	4)	;		2	4	-	3	∅	;		3
1	(1	,	3	-	4)	;		3	2	-	3	9	;		4	∅	(2	-	4)	;
4	1	-	4	8	;			4	9	(1	-	2)										

a) sinais utilizados na transcrição da coleção

- sinais de ligação:

. BARRA (/) - utilizada como elemento de ligação de datas:

.. Para ligar datas iniciais e finais das coleções existentes na biblioteca, identificando suas datas extremas:

Exemplo: 1950/70 1-2; 3(1); 4-8; 10-20
1975/85 15-25

.. Para ligar períodos completos em coleções de periodicidade anual ou períodos completos em coleções de seriados sem indicação de volume.

Exemplo: 1930/35; 1940; 1943/45; 1950/53
1975(1-3); 1976/79; 1980(2); 1981/83

. HÍFEN (-) - utilizado como elemento de ligação de volumes completos e seqüenciais, de tomos seqüenciais, de fascículos seqüenciais e de partes seqüenciais:

Exemplo: 1960/70 1-2; 3(1-2); 5-7; 8(1-2); 9-10
1975(1-2); 1976(1-2); 1977; 1978(2-3)
1973/78 2 T.2(1); 3 T.2-4 T.6(1); 4
T.2(1) T.3-6; 5-6
1960/69 12(9-10,12 P.3); 14(5 P.3,8
P.2,11 P.2); 18(6 P.2-3,12); 19(4
P.1-2,6 P.3,8 P.2-3)

- sinais de separação:

- . PONTO E VÍRGULA (;) - utilizado, nas coleções incompletas, como elemento de separação de volumes não seqüenciais ou de datas em coleções de periodicidade anual ou sem indicação de volume; só pode aparecer fora de parênteses:

Exemplo: 1975/85 3; 5; 7-9; 12
1970; 1973/75; 1978; 1980
1960(1-3); 1961(1); 1962/65; 1967(1-3)

- . VÍRGULA (,) - utilizada, nas coleções incompletas, como elemento de separação de fascículos não seqüenciais; só pode aparecer dentro de parênteses.

Exemplo: 1953/67 1-3; 4(1,3); 5(1-2,4); 6-15
1977(1,3); 1978(1-2,4); 1980(1,4)
1970/81 (2-8,10,12,15,18-25,27-31,33)

- outros sinais:

- . PARÊNTESES () - utilizados, nas coleções incompletas, como elementos de indicação de fascículos, quando necessários:

Exemplo: 1975/77 1; 2(1,3); 3(1-3)
1977(1,3); 1979(1-4)
1970/72 (1-5,7-9,11)

- . PONTO (.) - utilizado para indicação de abreviaturas de séries, tomos e partes:

Exemplo: 1950/80 1-10; SER.2 1-10; SER.3 1-10
1975/78 1-2; 3 T.1(1-3) T.2(1,3); 4
1963/70 (5,7 P.1,8-9,10 P.2,11-12)

- espaços ou brancos - utilizados nos seguintes casos:

- . depois de datas extremas:

Exemplo: 1980/81 1; 2(1)
1980/85 (1-3,5-10,12-25)

- . depois de ponto e virgula (;):

Exemplo: 1980/85 1; 2(1-2); 3-4; 5(2); 6(1,3)
1977/78; 1979(1-3); 1980/82

- . depois da numeração de série (SER.) ou de nova série (N.SER.) (ver também nesse mesmo item, alínea b, seriados com indicação de nova série):

Exemplo: 1950/80 1-10; SER.2 1-10; SER.3 1-10
1971/85 121(5); 122-127; N.SER. 1(1-5);
2(1); 3-4

- . antes da abreviatura de tomo (T.) (ver também nesse mesmo item, alínea b, seriados com indicação de tomos):

Exemplo: 1964/72 37 T.2(9,11-12); 38 T.1(1-6)
T.3(4-12); 39 T.2-3; 41-45

- . antes da abreviatura de parte (P.) (ver também nesse mesmo item, alínea b, seriados com indicação de partes):

Exemplo: 1963/73 6(3-4); 7(1 P.2); 8(1,3 P.1,4);
9(3 P.1,4 P.3); 10(2 P.1-2,4); 11-16

b) normas específicas,

- seriados com indicação de volumes e fascículos:

- . no caso de coleções incompletas, transcrever as datas extremas, seguidas dos volumes e dos fascículos a eles correspondentes:

Exemplo: 1965/74 1-6; 7(1-2); 8(1-3); 9; 10(2,4)
1970/79 1(1-10); 2; 3(25-27,29-36);
4(40,44-47); 5-6; 7(1-4,6-12); 8-9;
10(1-11)
1879/921 1-7; 8(1-2); 18(1-5,7)

- . quando os volumes estiverem completos, não devem ser transcritos os fascículos:

Exemplo: 1973/83 3-9; 10(1); 11(1)

- seriados com indicação de volumes e fascículos numerados seqüencialmente, podem ser transcritos de 2 maneiras: 1) as datas extremas, seguidas apenas dos fascículos correspondentes, sem registrar os volumes; 2) as datas extremas, os volumes e os fascículos correspondentes a cada volume (como no 1º item desse tópico):

Exemplo: 1978/80 (1-7,10-12,15,17)

ou: 1978/80 1(1-6); 2(7,10-12); 3(15,17)

Transcrição incorreta: 1978/80 1-3(1-7,10-17)

- seriados com volumes numerados também com indicação de letras, não utilizar o sinal de ligação de volume (hífen), para volumes completos e seguidos; fazer a transcrição volume por volume, mesmo que sejam seguidos e completos:

Exemplo: 1973/84 124A; 124B(2-4); 125B(1-3);
126A(1-2,4); 127A; 127B

- seriados que apresentam, além dos volumes numerados seqüencialmente, a palavra Ano com numeração contínua ou não, devem ser transcritos de acordo com as regras anteriores, isto é, citando-se só os volumes, ignorando a numeração do Ano; é o caso da seguinte coleção existente em uma biblioteca:

1983	Ano 1	V.1	Fasc. 1, 2, 3
		V.2	Fasc. 1, 3
		V.3	Fasc. 1, 2, 3
		V.4	Fasc. 1, 2, 3
1984	Ano 2	V.5	Fasc. 1, 2
		V.6	Fasc. 1, 2, 3
		V.7	Fasc. 1, 2, 3
		V.8	Fasc. 1, 2, 3
1985	Ano 3	V.9	Fasc. 1, 2, 3
		V.10	Fasc. 2

A transcrição dessa coleção deve ser:

1983/85 1; 2(1,3); 3-4; 5(1-2); 6-9; 10(2)

- Para o caso em que os volumes não são seqüenciais e a palavra Ano vem numerada seqüen-

cialmente, deve-se seguir a regra, na página a seguir, de seriadados com indicação de tomos.

- seriadados sem indicação de volumes:

- . no caso de numeração contínua de fascículos, transcrever as datas extremas (mesmo que haja falhas entre as datas), seguidas dos fascículos correspondentes:

Exemplo: 1936/41 (1-10,25,29,35-43)

Para coleções completas: 1936/41 (1-43)

- . no caso de fascículos não contínuos (cuja numeração recomeça a cada ano) transcrever todas as datas existentes na coleção, seguidas de seus respectivos fascículos:

Exemplos: 1950(1-3,6-10);1952(2,5,7-10); 1955(2)

1961(JAN-MAR); 1968(FEV-MAI,JUL-DEZ)

- . havendo períodos completos, nessas coleções, transcrever apenas os anos, ligados por barras:

Exemplos: 1960/79

1889/910

- seriadados com numeração irregular - no caso de seriadados que sofreram alterações na forma de numeração, isto é, iniciaram a numeração com indicação de volumes e fascículos e passaram depois a ser indicados apenas por fascículos, ou vice-versa, registrar ano por ano, seguido dos respectivos fascículos, sem indicar os volumes:

Exemplo: 1932(2-3,7-12); 1933(18,21); 1935(25-30,35); 1937(1,3-5); 1938(1-4)

- seriadados com indicação de nova série ou séries consecutivas - transcrever as palavras "Série" ou "Nova Série", em português e de forma abreviada (SER.; N.SER.), precedendo seus volumes e/ou fascículos correspondentes, de acordo com as normas previstas nos itens anteriores, desde que a numeração reinicie para cada série. Caso contrário, a indicação das séries é omitida:

Exemplos: 1941/61 1-4; 5(1-2); N.SER. 1-3; 4(2-3)
1940/67 SER.2 6-8; 9(1-3); SER.4 1-10
1961/67 1(1-5); 2(1-5); N.SER. 1(1-11)
1961/67 (1-30); N.SER. (1-11)

Mas,

1948/61 1-10; 14-15; 18-20

e não

1948/61 1-10; N.SER. 14-15; SER.3 18-20

- seriados com indicação de tomos:

- . no caso de volumes divididos em tomos, indicar os dados de tomos precedidos da abreviatura T., após o volume correspondente; para tomos consecutivos, usar a abreviatura apenas antes do primeiro; quando não consecutivos, separá-los por espaço, usando sempre a abreviatura T.:

Exemplo: 1973/78 2 T.2(1); 3 T.2-4 T.6(1); 4
T.2(3)

- . quando a palavra TOMO vem usada em substituição a VOLUME, citar a numeração do tomo como volume, de acordo com a alínea b (seriados com indicação de volumes e fascículos);
- . para seriado com indicação de volumes (com numeração não sequencial) e a palavra Ano (numerada seqüencialmente), indicar os anos como volumes e os volumes como tomos (ver também alínea b, seriados com indicação de volumes e fascículos):

Exemplo: Coleção existente em uma biblioteca

1983 Ano 1 V.1 Fasc. 1, 2, 3
V.2 Fasc. 1, 3
V.3 Fasc. 1, 2, 3
V.4 Fasc. 1, 2, 3

1984 Ano 2 V.1 Fasc. 2
V.2 Fasc. 1, 2, 3
V.3 Fasc. 1, 2, 3
V.4 Fasc. 1, 2

1985 Ano 3 V.1 Fasc. 1, 2, 3
V.2 Fasc. 3

A transcrição dessa coleção deve ser:

1983/85 1 T.1 T.2(1,3) T.3-4; 2 T.1(2) T.2-
3 T.4(1-2); 3 T.1 T.2(3)

OBSERVAÇÃO: quando os volumes estão completos, não indicar tomos nem fascículos.

- seriados com indicação de partes - no caso de fascículos divididos em partes, indicar os dados de parte precedidos da abreviatura P. após o fascículo correspondente (portanto, sempre dentro de parênteses); para partes consecutivas, usar a abreviatura apenas antes da primeira; quando não consecutivas separá-las por espaço, usando sempre a abreviatura P:

Exemplo: 1960/71 12(9-10,12 P.3); 14(5 P.1 P.4, 11); 15(2 P.1-3,6-12); 17-21

- seriados com indicação de subfascículos - no caso de seriados de periodicidade quinzenal, semanal ou diária, que apresentam indicação de datas de fascículos, transcrever todas as informações; usar dois parênteses no final:

. QUINZENAL:

Exemplo: 1984 1(JAN,FEV(1),MAR-ABR,MAI(15), JUN-AGO,SET(15),OUT-DEZ)

. SEMANAL:

Exemplo: 1984 (JAN(2,9,23),FEV(16),MAR, ABR(2,9,16))

. DIÁRIA:

Exemplo: 1984 1(JAN-FEV,MAR(1-24),MAI-OUT)

- anuários ou seriados com periodicidade anual - transcrever os anos ligados por barra (/), quando seqüenciais e separados por ponto e vírgula (;) quando houver falhas:

Exemplo: 1940/45; 1949; 1953; 1958/61

- seriados com indicação de meses - no caso de seriados que apresentam fascículos indicados com nomes de meses, transcrever em português e abreviados, sem ponto, ou seja: JAN, FEV, MAR, ABR, MAI, JUN, JUL, AGO, SET, OUT, NOV, DEZ:

Exemplos: 1961/65 1(JAN-MAR,OUT-DEZ); 2(FEV-ABR); 3; 4(MAI,AGO); 5(ABR-MAI,SET-OUT)

1960/65 1(1-4); 2(JAN-MAR,DEZ); 4-5

- seriados com indicação de estações do ano - no caso de seriados, cujos fascículos sejam representados pelas estações do ano, transcrever no idioma original e por extenso:

Exemplos: 1960/80 1(SPRING-SUMMER,WINTER); 2-4;
5(SPRING,AUTUMN)
1973(SUMMER,WINTER); 1974/76;
1977(AUTUMN)

3.3 Atualização periódica de coleções

A atualização periódica de coleções poderá ser feita por meio de 2 procedimentos:

- a) atualização "on-line" de coleções - as bibliotecas USP, que dispuserem de terminal com acesso ao banco de dados, poderão fazer atualizações periódicas mais frequentes de suas coleções (quinzenais, mensais, semestrais, dependendo da decisão da biblioteca); para tal procedimento, haverá necessidade, primeiramente, de um treinamento para o pessoal que trabalhará com o terminal, a ser ministrado pelo DT/SIBI;
- b) atualização nas listagens alfabéticas,
 - instruções gerais - efetuar, nas próprias listagens, as atualizações dos dados, bem como qualquer correção, exclusão, inclusão ou alteração, tanto nos dados de identificação dos títulos, como nos dados de coleções; o DT/SIBI manterá no arquivo por 2 anos a listagem recebida com as atualizações.
 - . utilizar caneta de tinta azul para atualizações nos dados do título e caneta de tinta vermelha para os dados de coleção;
 - . para facilitar a visualização por ocasião do processamento no DT/SIBI, colocar um "X" antes do título e/ou coleção onde houver alteração, seguindo as cores indicadas acima;
 - . o algarismo zero deve ser representado sempre por "ø", para diferenciar da letra "O".
 - instruções específicas para correção ou alteração:
 - . corrigir, nas listagens, possíveis erros como títulos incompletos, falta de datas (iniciais e/ou

caneta de tinta azul para o "X" antes do título e para as indicações de modificações.

Exemplo 3:

X 1965/84⁵ 3-7; 8(1); 9; 10³(2); 11-22

OBSERVAÇÃO: os dados de coleção estão sendo alterados, para atualização.

Exemplo 4:

X 1978/85^{2 6 1} 7-13; 14(1)√[;] 15(2)

OBSERVAÇÃO: além da alteração para atualização na data final, estão sendo corrigidos a data inicial e o volume inicial e estão sendo incluídos novos dados, conforme instruções específicas para inclusão.

Exemplo 5:

X 1928/83⁵ SER.4. 59(2-12)⁹; 60(1-5,8-12); 61-62; 63(1-8,11);
64(1,4,12); 65; 66(1-2,5-6)³; 68-69; 70(1,3-6)^{2 5}; 71; 72
(1,3-6)²¹; 73-110

OBSERVAÇÃO: estão sendo corrigidos dados dos fascículos dos volumes 59, 66 e 70; estão sendo alterados, para atualização, a data extrema final e o volume final; os fascículos do volume 63, estão sendo excluídos, porque o volume está completo (ver instruções específicas para exclusão, item a seguir); no volume 70 também há exclusão. Os três últimos exemplos referem-se a coleções,

portanto, deve ser utilizada caneta de tinta vermelha para o "X" antes da coleção e para as indicações de modificações.

- instruções específicas para exclusão - indicar, nas listagens, os dados de título e/ou de coleção que devam ser excluídos, seja por terem sido impressos indevidamente, seja porque os fascículos ou volumes foram perdidos pela Biblioteca; aplica-se também aos dados de coleção anteriormente incompletos, mas que foram completados pela Biblioteca, de acordo com as normas de transcrição para coleção; passar traços horizontais nas linhas, palavras ou conjunto de caracteres (letras, algarismos ou símbolos) a serem excluídos; tratando-se de caracteres isolados, assinalar com um "X" sobre o caractere, para melhor visualização:

Exemplo 1:


X 1947/85 1-6; 7(1); 8-10; ~~12(1)~~ 13(1); 14-30;
31(1/~~2~~,4); 32-36; 37(~~1,3-4~~); 38(1)

OBSERVAÇÃO: estão sendo excluídos o volume 12 e os dados de fascículos do volume 31; todavia, no volume 37, os dados de fascículos estão sendo excluídos, porque o volume está completo.

Exemplo 2:

X 1983/84 15; 16(2-4)X

OBSERVAÇÃO: está sendo excluído, com o sinal "X", um caractere impresso erradamente; em caso de exclusão total da coleção, por ter sido descartada ou por não pertencer ao acervo, a Biblioteca deve preencher o formulário existente de "Autorização de Exclusão" e enviá-lo ao SIBI, que providenciará a remoção da coleção.

- instruções específicas para inclusão - incluir as palavras, letras, algarismos ou símbolos necessários à atualização dos dados de títulos ou de coleções; utilizar o sinal de inserção () no local desejado, prolongando o traço horizontal até a

margem, quando o espaço for insuficiente para indicar a inclusão:

Exemplo 1:

Ø2521 IBICT Ø12497-4 (RIO DE JANEIRO)
BOLETIM DE GEOLOGIA ~~X~~ $\sqrt{\text{INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS,}}$
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. -- VOL.1
(1967)- . -- RIO DE JANEIRO, $\sqrt{\text{1967-1978.}}$
RJ

ASSUNTO: GEOLOGIA GERAL

OBSERVAÇÃO: está sendo incluída a abreviatura do Estado correspondente ao local de publicação e o dado distintivo de títulos homônimos, anteriormente utilizado, foi substituído por um qualificador, de acordo com as normas específicas para títulos homônimos.

Exemplo 2:

X 1963/65; 1967/68; 1970; $\sqrt{\text{1975/76;}}$
 $\sqrt{\text{1979}}$

Exemplo 3:

X 1976/ $\sqrt[6]{8}$ 19-23; 24 $\sqrt[4]{-2}$; 27; 28(1-2) $\sqrt[29]{1}$

OBSERVAÇÃO: - estão sendo incluídos na coleção dados que completam falhas anteriores; além disso, no 3º exemplo, estão sendo incluídos volumes e fascículos novos, bem como está sendo alterada a data extrema final, para atualização; lembrar de utilizar caneta de tinta azul, para inclusões de dados de título e caneta de tinta vermelha, para inclusões de dados de coleção.

- Para títulos omitidos por completo nas listagens, mas pertencentes ao acervo, proceder como se fosse título novo, usando as planilhas apropriadas; eles

serão novamente cadastrados, com todos os dados de título e coleção, pelo SIBI.

4 BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

CÓDIGO de catalogação anglo-americano; preparado por American Library Association... Tradução brasileira ... 2.ed. São Paulo, FEBAB, 1983-1985. 2v.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Departamento de Tratamento da Informação. SIPS : manual de referência. Brasília, IBICT, 1986.

ANEXOS

ANEXO 1

TABELA DE PAÍSES

(Extraída do "Manual de Procedimentos de Alimentação dos Dados do Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas no Sistema Integrado de Publicações Seriadas", IBICT, 1984 e atualizada pela Seção de Processamento Automatizado de Publicações Seriadas do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP, em 1990)

"ISO 3166-1981 (E/F) - Code for the representation of names of countries".

PAÍS	CÓDIGO 2 CARACT.	OBSERVAÇÕES
AFEGANISTÃO	AF	
ÁFRICA DO SUL	ZA	Inclui Bahia Walvis Ilhas de Marion e Prince Edward.
ALBÂNIA	AL	
ALEMANHA	DT	Para período ante- rior a 1945 e pos- terior a out/1990.
ALEMANHA OCIDENTAL	DE	República Federal.
ALEMANHA ORIENTAL	DD	República Democrática.
ALTO VOLTA	HV	
ANDORRA	AD	
ANGOLA	AO	
ANTARTIDA	AQ	Territórios sul de 60° latitude sul.
ANTILHAS, Ilhas	AG	Inclui Barbuda e Redonda.
ANTILHAS HOLANDESAS	AN	Inclui Aruba, Bonaire, Curaçao, Saba, St.Eusta- tius, St. Martin do Sul.
ARÁBIA SAUDITA	SA	
ARGÉLIA	DZ	
ARGENTINA	AR	

AUSTRÁLIA	AU	Inclui ilhas de Lord Howe e Macquare, Ashmore e Cartier.
ÁUSTRIA	AT	
BAHAMAS, Ilhas	BS	Não inclui ilhas de Turks e Caicos.
BAREM	BH	
BARBADOS, Ilhas	BB	
BANGLADESH	BD	
BÉLGICA	BE	
BELIZE	BZ	
BERMUDAS	BM	
BIELO-RUSSIA	BY	
BIRMÂNIA	BU	
BOLÍVIA	BO	
BOTSWANA	BW	
BOUVET, Ilha	BV	Também chamado Bouvetoya.
BRASIL	BR	
BRUNEI	BN	
BULGÁRIA	BG	
BURUNDI	BI	
BUTÃO	BT	
CABO VERDE, Ilhas	CV	Inclui Boa Vista, Brava, Fogo, Maio, Sal, Santo Antão, São Nicolau, São Tiago, São Vicente.
CANTÃO E ENDERBURY, Ilhas	CT	
CAMARÕES	CM	
CAMBOJA use KHMER, Republica	KH	

CANADÁ	CA	
CATAR	QA	
CAYMAN, Ilhas	KY	Inclui a Grande Cayman, a Média e a Pequena.
CEILÃO use SRI-LANKA	LK	
CHILE	CL	
CHINA	CN	
CHRISTMAS, Ilhas	CX	
CHIPRE, Ilhas	CY	
CINGAPURA use SINGAPURA	SG	
COLOMBIA	CO	Inclui San Andrés e Provincias, Ilhas Malpelo, Roncador, Serrana e Serranilla.
COCOS, Ilhas	CC	
COMORES, Arquipélago	KM	
CONGO	CG	
CONGO (KINSHASA) use ZAIRE	ZR	
COOK, Ilhas	CK	
CORÉIA	KO	Para período anterior a 1953.
CORÉIA DO NORTE	KP	
CORÉIA DO SUL	KR	
COSTA DO MARFIM	CI	
COSTA RICA	CR	
CUBA	CU	
DINAMARCA	DK	
DJIBOUT	DJ	
DOMINICA	DM	

EGITO	EG	
EL SALVADOR	SV	
EMIRATOS ÁRABES UNIDOS	AE	
EQUADOR	EC	Inclui Ilhas Galápagos (Arquipélago de Colón).
ESCÓCIA use GRÃ-BRETANHA	GB	
ESPANHA	ES	
ESTADOS UNIDOS	US	
ETIÓPIA	ET	
FALKLAND, Ilhas	FL	Inclui Oeste Falkland, Leste Falkland, Sul da Geórgia e Sul das Ilhas Sandwich.
FINLÂNDIA	FI	
FIDGI, Ilhas	FJ	Inclui Viti Levu, Vanua Levu e Ilhas Rotuma
FEROE, Ilhas	FO	
FILIPINAS	PH	
FORMOSA use TAIWAN	TW	
FRANÇA	FR	
GABÃO	GA	
GAMBIA	GM	
GANÁ	GH	
GIBRALTAR	GI	
GILBERT, Ilhas use Quiribate ou Vanuatu	KI ou VU	
GRÃ-BRETANHA	GB	Inclui Orkey, Ilhas Shetland, Ilhas do Ca- nal, "Iles of Man".
GRANADA	GD	

GRÉCIA	GR	Inclui Ilhas Egéias, Ilhas Jônicas, Ilhas Dodecaneso, Creta e área autônoma de Monte Atos.
GROENLÂNDIA	GL	
GUADALUPE	GP	
GUAM, Ilha	GU	
GUATEMALA	GT	
GUIANA	GY	
GUIANA FRANCESA	GF	
GUIANA HOLANDESA use SURINAME	SR	
GUINÉ	GN	
GUINÉ-BISSAU	GW	
GUINÉ EQUATORIAL	GQ	
HAITI	HT	
HEART E MACDONALD, Ilhas	HM	
HOLANDA	NL	
HONDURAS	HN	Inclui Ilhas Swan.
HONDURAS BRITÂNICAS	BZ	Atual Belize.
HONG-KONG	HK	
HUNGRIA	HU	
IÊMEN	YE	
IÊMEN DO SUL	YD	
INDIA	IN	Inclui Amindivis, Lacadives, Minicoy, Ilhas Andaman, Ilhas Nicobar e Sikkin.
INDONÉSIA	ID	
INGLATERRA use GRÃ-BRETANHA	GB	

IRÃ	IR	
IRAQUE	IQ	
IRLANDA	IE	
IRLANDA DO NORTE use GRÃ-BRETANHA	GB	
ISLÃNDIA	IS	
ISRAEL	IL	
ITÁLIA	IT	
IUGOSLÁVIA	YU	
JAMAICA	JM	Inclui "Morant Cays" e "Pedro Cays"
JAPÃO	JP	
JORDÂNIA	JO	
JOHNSTON, Ilha	JT	
KIRIBA TI	KI	
KHMER, REPUBLICA	KH	Kampuchea.
KUWAIT	KW	
LAOS	LA	
LESOTHO	LS	
LÍBANO	LB	
LIBÉRIA	LR	
LÍBIA	LY	
LIECHTENSTEIN	LI	
LUXEMBURGO	LU	
MACAU	MO	Também denominado Ao-Mén.
MADAGASCAR	MG	Também Malagasy.
MALAUÍ	MW	
MALÁSIA	MY	Inclui Malásia Peninsular Sabah e Sarawak.

MALDIVES	MV	
MALI	ML	
MALTA, Ilha	MT	
MALVINAS (Ilhas) use FALKLAND	FK	
MARROCOS	MA	
MARTINICA	MQ	
MAURICIO, Ilha	MU	Inclui Rodrigues, Ilha Agalega e Cargados Cara- jós.
MAURITANIA	MR	
MÉXICO	MX	
MIDWAY, Ilhas	MI	
MOÇAMBIQUE	MZ	
MÔNACO	MC	
MONGÓLIA	MN	
MONTSERRAT, Ilha	MS	
NAMÍBIA	NA	
NAURU	NR	
NEPAL	NP	
NICARÁGUA	NI	
NIGER	NE	
NIGÉRIA	NG	
NIUE, Ilha	NU	
NORFOLK	NF	
NORUEGA	NO	
NOVA CALEDÔNIA, Ilha	NC	Inclui "Isle of Pines", Ilhas Loyalty, Ilhas Huon Arquipélago Belep, Ilhas Chesterfield e Walpole.

NOVA ZELÂNDIA	NZ	Inclui Ilhas Antípodes, Ilhas Auckland, Ilhas Bounty, Ilha Campbell, Ilhas Kermadec, Ilhas Chatham e Ilhas Snares.
NOVAS HÉBRIDAS use VANUATO	VU	
OMÁ	OM	Inclui Ilhas Kuria Muria.
PACÍFICO, Ilhas	PC	Inclui Ilhas Carolinas, Mariana (exceto GUAM) e Ilhas Marshall.
PACÍFICO, Ilhas (Estados Unidos)	PU	Inclui Kingman Reef, Ilhas Baker, Ilhas Howland, Ilhas Jarvis e Ilhas Palmyra.
PAÍS DE GALES use GRÃ-BRETANHA	GB	
PAÍSES BAIXOS use HOLANDA	NL	
PANAMÁ	PA	
PAPUA-NOVA GUINÉ	PG	Inclui Arquipélago de Bismark e Louisiade, Ilhas do Almirantado, "d'Entrecasteaux Islands" Norte das Ilhas Salomão (Bougainville, Buka, etc) Ilhas Trobriand, Nova Grã-Bretanha, Nova Irlanda, Woodlark e Ilhas Associadas.
PAQUISTÃO	PK	
PARAGUAI	PY	
PERU	PE	
PITCAIRN, Ilha	PN	
POLINÉSIA FRANCESA	PF	Inclui Arquipélago Sociedade, Arquipélago Tuamoto, Ilhas Marquesas, Ilhas Tubuai, Ilhas Gambier, Ilhas Austral e Ilhas Clipperton.

POLÔNIA	PL	
PORTO RICO	PR	
PORTUGAL	PT	
QUÊNIA	KE	
QUIRIBATE	KI	
REPÚBLICA CENTRO AFRI- CANA	CF	
REPÚBLICA DOMINICANA	DO	
REUNIÃO, Ilha	RE	Inclui "Ile Europa", Bassas da India, Juan de Nova, "Iles Glorieuses" e "Iles Tromelin".
RODÉSIA use ZIMBABWE	ZW	
ROMÊNIA	RO	
RUANDA	RW	
RUMÂNIA use ROMÊNIA	RO	
RUSSIA use UNIÃO SOVIÉTICA	SU	
SAARA OCIDENTAL	EH	
SAICHELLES, Ilhas	SC	Inclui "Alphonse, Bi- joutier, St. Francois Is- lands, St. Pierre Islet, Cosmoledo Islands, Amiran- tes, Aldabra, Farguhar and Desroches".
ST. PIERRE E MICHELAN	PN	
SALOMÃO, Ilhas	SB	Inclui Sul das Ilhas Sa- lomão, Guadalcanal, Malaitá, San Cristobal, Santa Isabel, Choiseul.
SAMOA AMERICANA	AS	
SAMOA (Ocidental)	WS	
SAN MARINO	SM	

SAN CHRISTOPHER-NEVES AGUILLA	KN	Também chamado St. Kitts- Nevis-Anguilla.
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	ST	
SÃO VICENTE	VC	Inclui Norte das ilhas Grenadines.
SANTA HELENA	SH	Inclui Ascension, Ilha Gough, "Inaccessible Nightingale Islands" e Tristán da Cunha.
SANTA LÚCIA	LC	
SENEGAL	SN	
SERRA LEOA	SL	
SINGAPURA	SG	
SÍRIA	SY	
SOMÁLIA	SO	
SRI-LANKA	LK	
SUASSILÂNDIA	SZ	
SUDÃO	SD	
SUÉCIA	SE	
SUIÇA	CH	
SURINAME	SR	
SVALBARD E JAN MAVEN	SJ	Inclui Ilha do Urso (Bjornoya).
TAILÂNDIA	TH	
TAIWAN, Província	TW	Inclui Penghu (Pescado- res) Ilhas.
TANZÂNIA	TZ	Inclui Zanzibar e Pemba.
TCHAD	TD	
TCHECOSLOVÁQUIA	CS	
TERRA RAINHA MAUD	NQ	Parte da Antártida.

TERRITÓRIO BRITÂNICO DO OCEANO ÍNDICO	IO	Chagos, Arquipélago.
TIMOR, Ilha	TP	Inclui "The exclave of Oe-Cussi".
TOGO	TG	
TOKELAU	TK	
TONGA	TO	
TRINIDAD E TOBAGO	TT	
TUNÍSIA	TN	
TURCAS E CAICOS, Ilhas	TC	
TURQUIA	TR	
TUVALU	TV	Inclui Funafuti, Nanuman- ga, Nui, Nanomea, Nuraki- ta Niutao, Nukufetau, Nu- kulaclae and Vaitupu.
UCRÂNIA	UA	
UGANDA	UG	
UNIÃO SOVIÉTICA	SU	
URUGUAI	UY	
VANUATO	VU	
VATICANO	VA	
VENEZUELA	VE	
VIETNAM	VN	
VIRGENS, Ilhas	VI	
VIRGENS BRITÂNICAS, Ilhas	VG	Inclui Anegada, Jost Van Dycke, Tortola e Virgin Gorda.
WAKE, Ilha	WK	
WALLIS E FUTUNA, Ilhas	WF	Inclui "Iles de Horn", "Ile Uvea", e "Ile Alofi"
ZAIRE	ZR	

ZIMBABWE

ZW

ZONA NEUTRA

NT

Território entre Arábia Saudita e Iraque.

ANEXO 2

TABELA DE PERIODICIDADE PARA PUBLICAÇÕES SERIADAS

ANUAL = Publicada 1 vez por ano (inglês: annual)

BIENAL = Publicada a cada 2 anos (inglês: biennial)

BIMENSAL = Publicada 2 vezes por mês (inglês: semimonthly)

BIMESTRAL = Publicada a cada 2 meses (inglês: bimonthly)

BISSEMANAL = Publicada 2 vezes por semana (inglês:
semiweekly)

COM MAIS DE TRÊS ANOS

DESCONHECIDA

DIÁRIA = Publicada 1 vez por dia (inglês: daily)

IRREGULAR (inglês: irregular)

MENSAL = Publicada 1 vez por mês (inglês: monthly)

OUTRAS

QUADRIMESTRAL = Publicada a cada 4 meses (inglês: 3 times a
year)

QUINZENAL = Publicada a cada 2 semanas (inglês: biweekly)

SEMANAL = Publicada 1 vez por semana (inglês: weekly)

SEMESTRAL = Publicada a cada 6 meses (inglês: semiannual)

TRIENAL = Publicada a cada 3 anos (inglês: triennial)

TRIMESTRAL = Publicada a cada 3 meses (inglês: quarterly)

ANEXO 3

TABELA DOS ESTADOS BRASILEIROS

Fonte: IBGE

ESTADO OU TERRITÓRIO	CÓDIGO
ACRE	AC
ALAGOAS	AL
AMAPÁ	AP
AMAZONAS	AM
BAHIA	BA
CEARÁ	CE
DISTRITO FEDERAL	DF
ESPIRITO SANTO	ES
FERNANDO DE NORONHA	FN
GOIÁS	GO
MARANHÃO	MA
MATO GROSSO	MT
MATO GROSSO DO SUL	MS
MINAS GERAIS	MG
PARÁ	PA
PARAIBA	PB
PARANÁ	PR
PERNAMBUCO	PE
PIAUI	PI
RIO DE JANEIRO	RJ
RIO GRANDE DO NORTE	RN
RIO GRANDE DO SUL	RS
RONDÔNIA	RO
RORAIMA	RR
SANTA CATARINA	SC
SÃO PAULO	SP
SERGIPE	SE
TOCANTINS	TO

ANEXO 4

TABELA DOS ESTADOS AMERICANOS

ESTADO	CÓDIGO	ESTADO	CÓDIGO
ALABAMA	ALA	MONTANA	MONT
ALASKA	ALASKA	NEBRASKA	NEB
ARIZONA	ARIZ	NEVADA	NEV
ARKANSAS	ARK	NEW HAMPSHIRE	NH
CALIFORNIA	CALIF	NEW JERSEY	NJ
COLORADO	COLO	NEW MEXICO	NM
CONNECTICUT	CONN	NEW YORK	NY
DELAWARE	DEL	NORTH CAROLINA	NC
FLORIDA	FLA	NORTH DAKOTA	ND
GEORGIA	GA	OHIO	OHIO
HAWAII	HAWAII	OKLAHOMA	OKLA
IDAHO	IDA	OREGON	ORE
ILLINOIS	ILL	PENNSYLVANIA	PA
INDIANA	IND	RHODE ISLAND	RI
IOWA	IOWA	SOUTH CAROLINA	SC
KANSAS	KAN	SOUTH DAKOTA	SD
KENTUCKY	KY	TENNESSEE	TENN
LOUISIANA	LA	TEXAS	TEX
MAINE	ME	UTAH	UTAH
MARYLAND	MD	VERMONT	VT
MASSACHUSSETTS	MASS	VIRGINIA	VA
MICHIGAN	MICH	WASHINGTON	WASH
MINNESOTA	MINN	WEST VIRGINIA	WAVA
MISSISSIPI	MISS	WISCONSIN	WIS
MISSOURI	MO	WYOMING	WYO

ANEXO 5

TABELA DE IDIOMAS

(Extraída do "Manual de Procedimentos de Alimentação dos Dados do Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas no Sistema Integrado de Publicações Seriadas", IBICT, 1984). Lista adaptada da última versão do documento: "Revised list of languages and language codes. Revised May 1977. Washington: Bibliography System, Office, Library of Congress, 1977".

LÍNGUAS	CÓDIGO
Acadiano, Acádico	AKY
Acam, Subgrupo use Niger-Congo, Grupo	NIC
Achanti use Niger-Congo, Grupo	NIC
Acholi	ACH
Acoli use Acholi	ACH
Africâner, Afrikaans	AFR
Africano do Baixo-Saara, Grupo	SSA
Afribili	AFH
Afro-Asiático, Grupo	AFA
Aimará	AYM
Aino use Diversos	MIS
Albanês	ALB
Alemão	GER
Alemão da Pensilvânia use Alemão	GER
Aléute	ALE
Algonquino	ALG
Aljamia	AJM
Alto-Alemão Antigo	GOH
Alto-Alemão Médio	GMH
Amárico	AMH
Anamês use Vietnamês	VIE
Anglo-Normando use Românico, Grupo	ROA
Anglo-Saxão	ANG
Apache	APA
Árabe, Árábico	ARA
Aramaico	ARC
Araphoe	ARP
Araucano	ARN
Armênio	ARM
Armoricano use Bretão	BRE
Armórico use Bretão	BRE
Aruaque	ARW
Assamês	ASM
Assírio-Babilônico use Acadiano	AKK
Asteka use Náuatale	NAH
Avar	AVA

Avéstico	AVE
Awadhi	AWA
Azerbaidjano	AZE
Azeri use Azerbaidjano	AZE
Báltico, Grupo	BAT
Baluchi	BAL
Bambara	BAM
Banto use Niger-Congo, Grupo	NIC
Basco	BAQ
Bashquir	BAK
Badja use Beja	BEJ
Beja	BEJ
Beluchi use Baluchi	BAL
Bemba	BEM
Bengali	BEN
Bébere, Grupo	BER
Bhojpuri	BHO
Bichári use Beja	BEJ
Bielo-Russo	BEL
Birmanês	BUR
Blackfoot	BLA
Bosquímano use Africano do Baixo Saara, Grupo	SSA
Braj	BRA
Bretão	BRE
Búlgaro	BUL
Búlgaro Antigo use Eslavo Eclesiástico	CHU
Cachemiriano	KAS
Cachim	KAC
Caddo	CAD
Cafir use Xosa	XHO
Caldeu use Aramaico	ARC
Camba	KAM
Cambodjiano	KAM
Canada	KAN
Camaramês use Canada	KAN
Camuri	KAU
Caracalpaque	KAA
Caraiba	CAR
Carém	KAR
Casaque	KAZ
Castelhano use Espanhol	SPA
Catalão	CAT
Caucasiano, Grupo	CAU
Cauí use Malaio-Polinésio, Grupo	MAP
Celta, Grupo	CEL
Cham	SHN
Chamorro use Malaio-Polinésio, Grupo	MAP
Chechen	CHE
Cherokee	CHR
Chewa use Nianja	NYA
Cheyenne	CHY
Chibcha	CHB
Chinês	CHI
Chinook	CHN

Chippewa use Ojibwa	OJI
Choctaw	CHO
Chona	SHO
Chorti use Maia	MYN
Cigano	ROM
Cingalês	SNH
Cinianja use Nianja	NYA
Cmer use Cambodjiano	CAM
Concani	KOK
Congo	KON
Copta	COP
Coreano (línguas e dialetos)	KOR
Córnico	COR
Cotanês	KO
Cree	CRE
Creek use Muskogee	MUS
Criolo	CRP
Croata use Servo-Croata (Latino)	SCR
Cru	KRO
Cuchítico, Grupo	CUS
Curdo	KUR
Curuco	KRU
Dacota	DAK
Dano-Norueguês use Norueguês	NOR
Delaware	DEL
Devanagari (escrita) use Sânscrito	SAN
Dinamarquês	DAN
Dinca	DIN
DIVERSOS	MIS
Dogri	DOI
Dravídico, Grupo	DRA
Duala	DUA
Efique	EFI
Egípcio	EGY
Elamita	ELX
Erse use Irlandês	IRI
Escocês use Gaélico	GAE
Escocês Médio use Germânico, Grupo	GEM
Eslavo, Grupo	SLA
Eslavo Eclesiástico	CHJ
Eslavo Eclesiástico Antigo use Eslavo Eclesiástico	CHJ
Eslovaco	SLO
Esloveno	SLV
Espanhol	SPA
Esperanto	ESP
Esquimó	ESK
Estoniano	EST
Etiópico	ETH
Eue	EWE
Fangue	FAN
Farsi use Persa	PER
Feróico	FAR
Fi use Efique	EFI
Filipino use Tagalo	TAG

Finlandês	FIN
Fino-Úgrico, Grupo	FIU
Flamengo use Holandês	DUT
Fom	FON
Francês	FRE
Francês Antigo	FRO
Francês Médio	FRM
Frisão	FRI
Frisio use Frisão	FRI
Ga	GAA
Gaélico (Escocês)	GAE
Gaélico (Irlandês) use Irlandês	IRI
Gala	GAL
Galês	WEL
Ganda use Luganda	LUG
Georgiano	GEO
Germânico, Grupo	GEM
Gneês use Etiópico	ETH
Gondi	GON
Gótico	GOT
Grego Antigo use Grego Clássico	GRC
Grego Clássico	GRC
Grego Moderno	GRE
Guarani	GUA
Guerze	KPE
Guzerate	GUJ
Hausa	HAU
Havaiano	HAW
Hebraico	HEB
Hebraico Antigo use Hebraico	HEB
Hebraico Moderno use Hebraico	HEB
Hebreu use Hebraico	HEB
Herero	HER
Himachali	HIM
Hindi	HIN
Hindustani (Arábico) use Urdu	URD
Hindustani (Devanagari) use Hindi	HIN
Holandês	DUT
Holandês Médio	DUM
Hotentote use Africano do Baixo-Saara, Grupo	SSA
Húngaro	HUN
Hupa	HUP
Iai use Malaio-Polinésio, Grupo	MAP
Iao	YAO
Igbo	IBO
Iídiche	YID
Ilocano	Ilo
INDETERMINADO	UND
Índico, Grupo	INC
Indo-Europeu, Grupo	INE
Indonésio	IND
Inglês	ENG
Inglês Antigo use Anglo-Saxão	ANG
Inglês Médio	ENM

Interlíngua	INT
Ioruba	YOR
Iraniano, Grupo	IRA
Irlandês	IRI
Iroquês	IRO
Isi-Xosa use Xosa	XHO
Islandês	ICE
Italiano	ITA
Japonês (línguas e dialetos)	JPN
Javanês	JAV
Javanês Antigo use Malaio-polinésio, Grupo	MAP
Judeu-Alemão use Iídiche	YID
Judeu-Árabe	JRB
Judeu-Espanhol use Ladino	LAD
Judeu-Persa	JPR
Ladin use Rético	ROH
Ladino	LAD
Lallans use Germânico, Grupo	GEM
Lamba	LAM
Landa	LAH
Landsmaal use Norueguês	NOR
Languedoc use Provençal	PRO
Laosiano	LAO
Lapão	LAP
Latim	LAT
Letão	LAV
Línguas Indígenas da América Central, Grupo de	CAI
Línguas Indígenas da América do Norte, Grupo de	NAI
Línguas Indígenas da América do Sul, Grupo de	SAI
Lituano	LIT
Lolo	LOL
Lowland Scots use Germânico, Grupo	GEM
Luba	LUB
Luganda	LUG
Luisenho	LUI
Macedônio	MAC
Machona use Chona	SHO
Magahi	MAG
Magiar use Húngaro	HUM
Maia	MYN
Maitaili	MAI
Malaiala	MAL
Malaio	MAY
Malaio-Polinésio, Grupo	MAP
Malgaxe	MLA
Maltês	MLT
Mandingo	MAN
Manobo	MNO
Manx use Celta, Grupo	CEL
Maori	MAO
Marati, Marata	MAR
Marwari	MWR
Massai	MAS
Mende	MEN

Micmac	MIC
Milanês use Italiano	ITA
Mohawk	MOH
Moldávio	MOL
Mole use Mossi	MOS
Mongo use Lolo	LOL
Mongol	MON
More use Mossi	MOS
Mossi	MOS
Multilíngua	MUL
Muskogee	MUS
Mandi use Africano do Baixo-Saara, Grupo	SSA
Náuatale	NAH
Navaho	NAV
Neerlandês use Holandês	DUT
Nepali	NEP
Neuari	NEW
Nez Percé use Línguas Indígenas da América do Norte, Grupo de	NAI
Nguna use Malaio-Polinésio, Grupo	MAP
Nianja	NYA
Niger-Congo	NIC
Nioro, Grupo	NYO
Norueguês	NOR
Nuaruaque use Aruaque	ARW
Núbio	NUB
Nyamwezi	NYM
Occitânico use Provençal	PRO
Ojibwa	OJI
Oriá	ORI
Osage	OSA
Osmanli use Turco Otomano	OTA
Osseto	OSS
Ostíaco use Samoiedo	SEL
Otomiano	OTO
Pálavi	PAL
Páli	PLI
Pandjabi	PAN
Pandjabi Ocidental use Landa	LAH
Papua-Australiano, Grupo	PAA
Pastho use Pustho	PUS
Pélevi use Pálavi	PAL
Pendjabi use Pandjabi	PAN
Persa Moderno	PER
Persa Antigo	PEO
Persa Médio use Palavi	PAL
Polonês	POL
Português	POR
Prácrito	PRA
Provençal	PRO
Pushto	PUS
Queuá use Papua-Australiano, Grupo	PAA
Quíchua	QUE
Quicuiú	KIK

Quimbundo	UMB
Quiniaruanda	KIN
Quirquiz	KIR
Quirundi use Rundi	RUN
Rajastani	RAJ
Rético	ROH
Reto-Romântico use Rético	ROH
Riksmaal use Norueguês	NOR
Românico, Grupo	ROA
Romano	RUM
Rundi	RUN
Russo	RUS
Russo Antigo use Eslavo, Grupo	SLA
Saca use Cotanês	KNO
Samaritano	SAM
Samoiedo	SEL
Sandaué	SAD
Sango	SAG
Sânscrito	SAN
Sefardin use Ladino	LAD
Selkup use Samioedo	SEL
Serere	SRR
Sérvio use Servo-Croata (Cirílico)	SCC
Servo-Croata (Cirílico)	SCC
Servo-Croata (Latino)	SCR
Sesoto, Grupo use Soto do Sul	SSO
Sesuto use Soto do Sul	SSO
Setchuana use Tchuana	TSW
Siamês use Tai	THA
Sidano	SID
Sindi	SND
Sino-Tibetano, Grupo	SIT
Siriaco	SYR
Sogdiano	SOG
Somali	SOM
Sangai	SON
Soto do Norte	NSO
Soto do Sul	SSO
Suali	SWA
Sucuma	SUK
Sudanês, Subgrupo use Niger-Congo, Grupo	NIC
Sueco	SWE
Sueco Antigo use Germânico, Grupo	GEM
Sumeriano	SUX
Sudânes use Malaio-Polinésio, Grupo	MAP
Sussu	SUS
Tadjique	TAJ
Tagalo	TAG
Tai	THA
Tâmil	TAM
Tâmul use Tâmil	TAM
Tártaro	TAR
Tcheco use Tcheco-Eslovaco	CZE
Tcheco-Eslovaco	CZE

Tchetchen use Chechen	CHE
Tchinchiano	TSI
Tchuana	TSW
Tchuvache	CHV
Telugo	TEL
Temne	TEM
Tereno	TER
Tibetano	TIB
Tigre	TIG
Tigrina	TIR
Tonga use Malaio-Polinésio, Grupo	MAP
Tui	TWI
Turco	TUR
Turco-Otomano (Escrita Arábica)	OTA
Turco-Tártaro, Grupo	TUT
Turcomano	TUK
Ucraniano	UKR
Ugarítico	UGA
Ugro-Finês, Grupo use Fino-Úgrico, Grupo	FIU
Uigur	UIG
Umbundó use Quimbundo	UMB
Urdu	URD
Usbeque	UZB
Vasconço use Basco	BAQ
Vietnamês	VIE
Votiaco	VOT
Walamo	WAL
Washo	WAS
Wendic	WEN
Wolof	WOL
Xosa	XHO
Zapoteco	ZAP
Zenaga	ZEN
Zulu	ZUL
Zuni	ZUN

ANEXO 6

**TABELA DE ARTIGOS DEFINIDOS E INDEFINIDOS NÃO UTILIZADOS NA
ALFABETAÇÃO DE TÍTULOS DE SERIADOS**

ARTIGOS	DEFINIDOS	INDEFINIDOS
ALEMÃO	DER, DIE, DAS	EIN, EINE
ESPAÑHOL	EL, LA, LO, LOS, LAS	UN, UNA, UNOS, UNAS
FRANCÊS	LE, LA, L', LES	UN, UNE, DES
INGLÊS	THE	A, AN
ITALIANO	L', IL, LA, LO, I, GLI, LE	UN, UNO, UNA, UN'
NORUEGUÊS	DEN, DET, DE	EN, ET
PORTUGUÊS	O, A, OS, AS	UM, UMA, UNS, UMAS
SUECO	DEN, DET, DE	EN, ET

SÉRIE MANUAL DE PROCEDIMENTOS SIBI

- Nº 1/2 .AQUISIÇÃO DE LIVROS E OUTROS MATERIAIS NÃO PERIÓDICOS
.ASSINATURA DE PERIÓDICOS
- Nº 3/4 PROCESSAMENTO AUTOMATIZADO DE LIVROS E PUBLICAÇÕES
SERIADAS
- Nº 5 AVALIAÇÃO DE USO DE PERIÓDICOS NA USP
- Nº 6 PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA E ARTÍSTICA DO CORPO
DOCENTE/PESQUISADOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
- Nº 7 PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DO CORPO DOCENTE E
PESQUISADORES DA USP:
Preparo para cadastramento no Banco de Dados
Bibliográficos da USP

